



## TRABALHANDO A LÍNGUA PAITER SURUÍ EM SALA DE AULA: NOMES DE ANIMAIS E DE ÁRVORES<sup>✓</sup>

Regina Hogab Gud SURUI<sup>1</sup>  
Garixama SURUI<sup>2</sup>  
Carma Maria MARTINI<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de uma intervenção pedagógica realizada como parte das atividades do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Rondônia, Campus Ji-Paraná. A intervenção pedagógica foi desenvolvida na Escola Indígena Estadual de Ensino Fundamental e Médio Izidoro de Souza Meireles, localizada na Linha 09, Aldeia Paiter, Terra Indígena Sete de Setembro, município de Cacoal (RO). Envolveu alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental durante o mês de setembro de 2019, no componente curricular de Língua Materna. Considerando que a legislação que ampara a Educação Escolar Indígena garante aos povos originários uma escola diferenciada, que respeite seus modos de vida, suas culturas e suas Línguas. Iniciamos a aula perguntando aos alunos o nome dos animais e das árvores que conheciam e à medida que eles falavam os nomes eles eram escritos no quadro. Depois solicitamos que os alunos copiassem os nomes em seus cadernos e fizessem os respectivos desenhos. Em seguida, escrevemos no quadro os nomes dos animais e das árvores na Língua Materna, fizemos a leitura todos juntos e, depois de forma individual. Por fim, passamos algumas tarefas no quadro e chamamos os alunos, de forma individual, para responder. Durante as aulas foi possível observar que eles participaram com entusiasmo das atividades propostas, todos aprenderam a escrever os nomes dos animais e das árvores na Língua do povo a qual pertence. As aulas foram muito produtivas porque todos conseguiram acompanhar as tarefas e a realização das atividades utilizando o quadro e o caderno. Participar do Programa Residência Pedagógica foi muito importante para os acadêmicos da Licenciatura em Educação Básica Intercultural, especialmente para aqueles que ainda não são professores. Fazer a imersão na escola da comunidade permitiu

---

✓ Trabalho apresentado com o objetivo de socializar os resultados obtidos nas atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, da UNIR, *Campus Urupá/Ji-Paraná*.

<sup>1</sup> Aluna da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, *Campus Urupá/Ji-Paraná*, bolsista do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: reginasuruy@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor indígena (SEDUC/RO); colaborador do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena/UNIR, *Campus Urupá/Ji-Paraná*.

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *Campus Urupá/Ji-Paraná*; Orientadora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: carmamartini@unir.br.

conhecer melhor a realidade de uma escola indígena e de seus professores. Acompanhamos de perto a rotina de sala de aula, percebemos as dificuldades enfrentadas pelos professores indígenas no dia-a-dia, além dos pontos positivos da profissão docente. Portanto, essa experiência nos preparou ainda mais para atuar nas escolas de nossas comunidades e contribuir para a revitalização das culturas de nossos povos.

**Palavras-chave:** Programa Residência Pedagógica. Educação Escolar Indígena. Professores Indígenas. Língua Paiter Surui.